



EFEITO DO AQUECIMENTO DO ÓLEO DE BACABA RECÉM-EXTRAÍDO POR Prensagem NA SUA QUALIDADE

Sandy Barbosa de Sousa¹; Virgínia de Souza Álvares²; Joicyanne Dutra da Silva Pereira²; Vlayrton Tomé Maciel²; Ailson Luiz Sudan Madruga²

¹Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Acre, Rio Branco/Acre, sandybarbosa28@gmail.com

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: A extração do óleo de bacaba por prensagem proporciona um óleo de alto valor agregado e sem resíduos tóxicos. Contudo, dependendo do manejo, pode-se obter água juntamente com o óleo, no qual em sistemas orgânicos não podem ser separados por solventes químicos. Objetivou-se avaliar a influência da secagem do óleo de bacaba recém-extraído sobre sua qualidade. Os frutos foram colhidos no Projeto Reça, Nova Califórnia, Rondônia e transportados para a Embrapa Acre, Rio Branco – AC. Foram selecionados, lavados, sanitizados e branqueados (50 °C/5 minutos). O processamento foi em despoldadeira industrial (4:2,5 v/p), com desidratação em estufa a 45°C/48h, 65°C/24 h ou 85°C/10h e prensagem hidráulica manual (15 toneladas/20 minutos). O óleo + água coletado foi seco a 45 °C até peso constante e analisado quanto ao rendimento, ácidos graxos livres, índice de acidez, índice de peróxido e índice de refração. Para cada temperatura de secagem da polpa, o delineamento foi inteiramente casualizado, com 2 tratamentos (com e sem secagem do óleo) e 3 repetições. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey 5%. O rendimento foi de 5,60 a 6,77% (b.u.) / 22,29 a 26,17% (b.s.). A secagem do óleo proporcionou maior índice de peróxido, não se caracterizando como prática adequada para extração de óleo de bacaba. Recomenda-se que a desidratação da massa seja realizada a 45°C, uma vez que a separação posterior por decantação é demorada e não eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Separação água/óleo, Agroindustrialização, *Oenocarpus bacaba*

AGRADECIMENTOS: à FUNTAC pelo empréstimo de equipamento para extração de óleo, à FAPAC/CNPq pela concessão das bolsas de Iniciação Científica, ao projeto RECA pelo fornecimento dos resíduos e à Embrapa Acre.